



B0088

ESTUDOS QUÍMICO E DA ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA DO EXTRATO ETANÓLICO E FRAÇÕES DE PHYLLANTHUS AMARUS

Cibele Rodrigues da Silva (Bolsista FAPESP), Claudineide Nascimento Fernandes de Oliveira, Silmara Marques Allegretti, Marili Villa Nova Rodrigues e Profa. Dra. Vera Lucia Garcia Rehder (Orientadora), Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas - CPQBA, UNICAMP

Conhecida popularmente como quebra-pedra pelo seu uso em tratamentos de cálculo renal, *P. amarus* (Euphorbiaceae) possui porte herbáceo e pode ser encontrada em toda América Latina, África e Ásia. Apresenta atividades anti-inflamatória, antinociceptiva e antiviral. O objetivo do trabalho é estudar o perfil químico do extrato etanólico de *P. amarus* (EEB) obtido a partir das folhas secas e moídas de *P. amarus* e das frações hexânica - PHEX e butanólica - PBUOH obtidas por partição do EEB. As frações PHEX e PBUOH e o EEB foram analisados por CCD e CG-EM e submetidos à avaliação *in vitro* quanto à atividade antiparasitária (*S. mansoni*). A análise por CG-EM permitiu, através da interpretação dos espectros de massas, identificar as lignanas Filantina, Filtetralina, Hipofilantina, Nirantina e Nirtetralina e outras substâncias desta classe de compostos presentes no EEB, PHEX e PBUOH. Algumas lignanas são conhecidas por sua ação anti-inflamatória e acredita-se que a presença significativa dessas substâncias nas amostras sugere a atividade antiparasitária observada. O EEB e as frações PHEX e PBUOH apresentaram potencial efeito *in vitro* na sobrevivência e oviposição dos vermes adultos de *S. mansoni* Linhagem BH. Estudos *in vivo* estão sendo realizados para a confirmação dos resultados *in vitro*.

Phyllanthus amarus - Schistosoma mansoni - Lignanas